

**Universidade do Minho** Escola de Engenharia

## Universidade do Minho Licenciatura em Engenharia Informática

# Unidade Curricular de Sistemas Distribuídos

2024/2025

Trabalho realizado por:

Alexandre Miranda a104445 André Carvalho a100818 Miguel Barbosa a104451 Oleksii Tantsura a102131

1. Introdução	3
2. Arquitetura do sistema	3
3. Comunicação cliente-servidor	3
4. Implementação do servidor	4
5. Implementação do cliente	5
6. Testes e avaliação de desempenho	5
7. Conclusões e trabalho futuro	5

#### 1. Introdução

Este trabalho prático foca-se na implementação de um serviço de armazenamento de dados partilhado em memória, acessível remotamente, que utiliza uma arquitetura cliente-servidor. Este sistema tem como objetivo demonstrar conceitos fundamentais de sistemas distribuídos, como concorrência, comunicação por sockets e operações atômicas.

O projeto visa implementar um serviço de armazenamento no formato chave-valor, no qual a informação é mantida em memória e disponibilizada através de uma interface remota. A interação entre clientes e servidor ocorre via sockets TCP, garantindo a comunicação eficiente e segura. O servidor suporta múltiplos clientes simultâneos, atendendo-os de forma concorrente, e integra funcionalidades básicas e avançadas, como operações compostas e controle de concorrência, para maximizar desempenho e escalabilidade.

Este relatório vai seguir a seguinte estrutura:

- Arquitetura do sistema -> Breve descrição da arquitetura que foi desenvolvida tendo em conta a comunicação cliente-servidor e o armazenamento em memória
- Comunicação cliente-servidor -> Como foi estabelecida a comunicação entre cliente e servidor e como são transmitidos os dados e as mensagens
- Implementação do servidor -> Funcionalidades apresentadas pelo servidor
- Implementação do cliente -> Funcionalidades do cliente
- Testes e avaliação de desempenho -> apresentação dos testes realizados e análise dos resultados obtidos
- Conclusões e trabalho futuro -> Aspetos a conter do trabalho realizado e possíveis implementações futuras

#### 2. Arquitetura do sistema

O sistema desenvolvido está dividido em 5 classes, sendo estas a classe Servidor que estabelece a conexão com o cliente, criando depois uma nova thread para cada cliente que é adicionado e gere as conexões existentes, a classe Cliente que verifica se o cliente é válido e depois recebe as operações que o cliente pretende efetuar e os respectivos dados, a classe ClienteHandler que verifica se o user existe na base de dados e processa os comandos enviados pelos clientes, a classe ServidorArmazenamento que armazena as informações que os clientes enviarem e permite uma leitura dos mesmos, a classe ServidorUsuario que regista novos users e permite fazer o login dos já existentes.

#### 3. Comunicação cliente-servidor

A comunicação começa no cliente com a tentativa de comunicação com o servidor enviando a operação a efetuar (login ou registo) e os seus username e password. O

servidor cria um thread para cada cliente recebido e quando houver disponibilidade, isto é, quando o número de clientes a comunicar com o servidor não estiver no máximo, conecta-se com o cliente e recebe estes parâmetros para validar a autenticação com base no que recebe. Após estar com o login feito, o cliente pode selecionar que operação pretende realizar (leitura ou escrita) e de que tipo (simples ou múltipla ou condicional no caso da leitura). Esta seleção é feita localmente para reduzir o número de mensagens transmitidas entre o cliente e o servidor, sendo enviada apenas a escolha final do cliente.

Após esta seleção, o cliente envia os dados necessários para a operação selecionada, por exemplo, a chave para leitura ou a chave e o valor para escrita. O servidor vai receber essa informação e armazenar em memória se for uma operação de escrita ou consultar a informação usando a chave e transmitindo ao cliente.

Toda a comunicação que ocorre entre o cliente e o servidor é feita em formato binário, usando as funções de write e de read de Data[Input|Output]Stream, que transformam em binário antes de serem enviadas e transformam no formato que era antes de ser passado para binário ao chegar ao servidor, fazendo com que a comunicação entre cliente e servidor seja feita em formato binário. Para a escrita, foram utilizadas as funções writeUTF para enviar as Strings, writeInt para enviar o comprimento dos arrays de bytes e write para enviar os arrays de bytes. Para a leitura foram utilizadas as funções readUTF para ler Strings, readInt para ler o tamanho dos arrays de bytes e readFully para ler os arrays de bytes.

Quando o cliente desejar terminar a comunicação, uma das operações que este pode selecionar é sair que termina a conexão entre o cliente e o servidor. Para evitar que o servidor fique bloqueado com clientes que não efetuam operações, foi definido um timeout para que, se o cliente não fizer nenhuma operação durante um certo intervalo de tempo, este seja desconectado automaticamente, permitindo assim que outros clientes se conectem e efetuem as operações desejadas.

#### 4. Implementação do servidor

O servidor está subdividido em 4 classes, que são Servidor, responsável pela gestão das conexões, ClienteHandler, responsável pela comunicação com o cliente, ServidorArmazenamento, responsável pelo armazenamento da informação enviada pelos clientes, ServidorUsuarios, responsável pela validação dos users.

A classe Servidor é composta pelas funções gerenciarConexao que verifica a possibilidade de efetuar a conexão, main que aceita a conexão do cliente e cria uma thread para que ele possa efetuar operações.

A classe ServidorUsuarios é composta pelas funções loadUsers que adiciona um novo user, saveUsers, registerUser, authenticate que verifica se a password corresponde ao username.

A classe ServidorArmazenamento é composta pelas funções getArmazenamento que devolve os dados armazenados, getLock que devolve o lock para a memória partilhada, getDataChangedCondition que devolve a condition para a leitura condicional.

A classe ClienteHandler é composta pelas funções processarComandos que recebe os argumentos do cliente e efetua as operações escolhidas por este, autenticarCliente que valida se o user está registado ou não.

#### 5. Implementação do cliente

O cliente está subdividido em 2 classes, que são Cliente, responsável pela gestão da conexão, OperationHandler, responsável pela comunicação com o servidor.

A classe Cliente tem a função main que recebe os dados do cliente e o regista ou faz o seu login se esses dados forem válidos.

A classe OperationHandler tem a função run que, com base na escolha da operação por parte do cliente, trata do envio e/ou receção de dados com o servidor.

A classe OperationHandler contém funções como put, multiPut, get, multiGet e getWhen, além da função run, que, com base na escolha da operação por parte do cliente, trata do envio e/ou receção de dados com o servidor:

- 1. Put: Insere um par chave-valor único no sistema.
- MultiPut: Realiza a inserção de múltiplos pares chave-valor de uma vez, otimizando operações em lote.
- 3. Get: Recupera o valor associado a uma única chave específica.
- 4. MultiGet: Permite consultar múltiplas chaves em uma única operação, retornando todos os pares chave-valor encontrados.
- 5. GetWhen: Efetua uma leitura condicional, onde o valor de uma chave é recuperado somente se uma condição sobre outra chave (keyCond) for atendida.

### 6. Testes e avaliação de desempenho

```
Conectado ao servidor.

Deseja fazer 'login' ou 'register'?

Digite o nome de usuário:

admin

Digite a senha:

admin

Digite o nome de usuário:

Resposta do servidor: Registro bem-sucedido. Agora faça login.

Deseja fazer 'login' ou 'register'?

login

Digite o nome de usuário:

admin

Digite o nome de usuário:

admin

Digite a senha:

admin

Altenticaç?o bem-sucedida. Bem-vindo!

Escolha uma operaç?o:

1 - Nova operaç?o

0 - Sair
```

Figura 1: Processo de Registo e Login

```
Escolha o tipo de operaç?o (1 - Escrita, 2 - Leitura):

1 - Escrita simples
2 - Escrita múltipla
2 Digite a quantidade de mensagens:
4 Digite a chave:
Teste1
Digite o valor:
Valor1
Digite a chave:
Teste2
Digite o valor:
Valor3
Digite a chave:
Teste3
Digite o valor:
Valor3
Digite a chave:
Teste4
Digite a chave:
Teste4
Digite a chave:
Teste5
Digite a chave:
Teste6
Digite o valor:
Valor3
Digite a chave:
Teste7
Digite o valor:
Valor3
Digite a chave:
Teste8
Digite o valor:
Valor3
Digite a chave:
Teste9
Digite o valor:
Valor3
Digite a chave:
Teste4
Digite o valor:
Valor3
Digite a chave:
Teste5
Digite o valor:
Valor3
Digite a chave:
Teste4
Digite o valor:
Valor3
Digite a chave:
Teste6
Digite o valor:
Valor3
Digite a chave:
Teste7
Digite o valor:
Valor3
Digite a chave:
Teste8
Digite o valor:
Valor3
Digite a chave:
Teste9
Teste1
Teste1] = A
Tescrita: [Teste1] = Valor1
Tescrita: [Teste2] = Valor2
Tescrita: [Teste3] = Valor3
Tescrita: [Teste4] = Valor4
Tescrita: [Teste9]
Te
```

Figura 2: Processo de escrita múltipla

```
Escolha o tipo de operaç?o (1 - Escrita, 2 - Leitura):
1 - Leitura simples
2 - Leitura múltipla
3 - Leitura condicional
Quantas chaves deseja consultar?
Digite a chave:
Teste1
Digite a chave:
teste3
Digite a chave:
teste4
Número de pares encontrados: 3
Chave: Teste1, Valor: Valor1
Chave: teste4, Valor: valor4
Chave: teste3, Valor: valor3
Escolha uma operaç?o:
1 - Nova operaç?o
0 - Sair
```

Figura 3: Processo de leitura múltipla

A figura 1 ilustra todo o processo de conexão e autenticação no servidor. À direita temos a visão do utilizador que interage com o menu e à direita temos a consola do servidor durante esse processo. Caso o utilizador tente dar login com uma conta inexistente ele recebe um feedback do servidor.

A figura 2 representa o processo de escrita múltipla em que o utilizador dá o número de chaves que quer escrever e depois introduz as chaves e os valores que vão ser escritos no servidor.

A figura 3 ilustra o processo de leitura múltipla onde o utilizador fornece mais uma vez o número e as chaves que pretende ler e depois obtém os respectivos valores do servidor.

#### 7. Conclusões e trabalho futuro

O desenvolvimento deste sistema de armazenamento de dados partilhado em memória demonstrou a importância de conceitos fundamentais em sistemas distribuídos, como concorrência, comunicação eficiente e operações atómicas. Através da arquitetura cliente-servidor implementada, foi possível criar um serviço funcional, capaz de atender múltiplos clientes simultaneamente, enquanto mantinha um desempenho consistente e satisfatório.

No entanto, há espaço para melhorias e extensões futuras:

- **Persistência de dados**: Adicionar um mecanismo de armazenamento persistente, permitindo que os dados sejam recuperados após o reinício do servidor.
- **Segurança**: Implementar criptografia nas comunicações e reforçar a autenticação para proteger os dados contra acessos mal-intencionados.
- **Melhoria na interface do cliente**: Criar uma interface mais amigável para facilitar a interação com o serviço.